

Odontologia do Trabalho em ambiente hospitalar

Occupational Dentistry in the hospital setting

Resumo

Objetivo: Apresentar a casuística de procedimentos odontológicos e absenteísmo dos funcionários em um serviço de medicina do trabalho em um hospital de grande porte.

Descrição do Caso: Estudo retrospectivo da casuística do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, SP, durante o período de 1995 a 2006. Esta instituição tem aproximadamente 8.000 funcionários contratados e usuários do SESMT. No período estudado, foram realizadas consultas odontológicas divididas em: exame pré-admissional (9.120 exames), exame periódico (2.915 exames), e consultas convencionais por queixas bucais (12.021 consultas), sendo um total de 24.056 consultas e 2.354 atestados.

Conclusão: A Odontologia do Trabalho em ambiente hospitalar tem função relevante na prevenção, diagnóstico e terapêutica de alterações bucais que venham a interferir na qualidade de vida do trabalhador, índices de absenteísmo e na sua produtividade para a empresa.

Palavras-chave: Odontologia do Trabalho; saúde do trabalhador; saúde bucal

Abstract

Purpose: To report the statistics of dental procedures and absenteeism of employees in a division of occupational medicine and health safety of a large hospital.

Case description: A retrospective study of the cases recorded by the Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, SP, from 1995 to 2006. The hospital has approximately 8,000 employees, who are users of SESMT. The results showed 24,056 dental appointments during the study period: pre-admittance examination (9,120 appointments), periodic routine examination (2,915 appointments), and routine appointments due to oral complaints (12,021 appointments).

Conclusion: Occupational Dentistry in the hospital setting has an important role in prevention, diagnosis, and treatment of oral alterations that may interfere in the employee quality of life, absenteeism rates, and hospital productivity.

Key words: Occupational Dentistry; occupational health; oral health

Paulo Sérgio da Silva Santos^a
Mayti Ferreira Pinto^a
João Alfredo Guimarães Neto^a

^aServiço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Correspondência:
Paulo Sérgio da Silva Santos
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho
R. Dona Veridiana, 268, Santa Cecília
São Paulo, SP – Brasil
01238-010
E-mail: paulossantos@hotmail.com

Recebido: 3 de dezembro, 2007
Aceito: 19 de junho, 2008

Introdução

A saúde do trabalhador é entendida como o conjunto de ações responsáveis pela prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores, abrangendo (1).

- Assistência em caso de acidente de trabalho e doença profissional ou do trabalho;
- Participação em estudos, pesquisas, avaliação e controle dos riscos potenciais à saúde do trabalhador, e dos serviços de saúde a ele prestados;
- Avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde;
- Revisão periódica da listagem oficial de doenças derivadas do processo de trabalho;
- Direito de interdição de máquinas, quando estas forem causa de risco para a vida ou a saúde do trabalhador.

Medeiros (1966) conceituou a Odontologia do Trabalho (OT) como sendo o setor da Odontologia que tem por finalidade a melhoria da saúde oral, seus efeitos e influência sobre a produtividade do trabalho e o diagnóstico precoce de manifestações orais de doenças ocupacionais (2).

No ambiente hospitalar os funcionários estão expostos a uma variedade de riscos relacionados à ocupação, os quais podem ser categorizados como infecciosos e não-infecciosos (3). O absenteísmo e/ou a redução do tempo trabalhado pelo funcionário freqüentemente resulta destes problemas. Segundo Yanelli et al. (3), 50% dos casos de infecções em funcionários estava relacionado a infecções do trato respiratório superior, inclusive da cavidade oral. Outra preocupação com profissionais de instituições hospitalares é a doença periodontal, pois esta doença, além de ser uma porta de entrada para infecções, pode desencadear outras doenças, tais como endocardite bacteriana, acidente vascular cerebral e abscessos bucais. As doenças bucais costumam ser crônicas, ou seja, de evolução lenta, levando o trabalhador a processos dolorosos intermitentes. As doenças de origem bucal podem provocar desconforto físico e emocional, além de capacidade de concentração reduzida, podendo causar acidentes a trabalhadores que estão permanentemente sujeitos a riscos perfeitamente evitáveis, quando estão atentos na função. Além disso, as doenças bucais também podem diminuir a produtividade do funcionário. Foi demonstrado que programas de prevenção por equipes de cirurgiões-dentistas nas empresas podem ser efetivos no controle da saúde bucal (4).

A participação de profissionais da Odontologia em um Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) tem importância na atuação das seguintes condições: exames pré-admissionais, exames periódicos, exames periciais, prevenção de doenças bucais, atendimentos emergenciais clínicos e participação nas atividades preventivas do serviço aos funcionários (ex: SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, campanhas de prevenção do câncer). Os cuidados com a imunidade de empregados em hospitais têm sido considerados de importância fundamental (5). Na avaliação da imunidade, o uso de fluídos bucais como critério diagnós-

tico não-invasivo tem sido utilizado e estes testes são realizados por um profissional da Odontologia.

Portanto, considerando a importância da Odontologia do Trabalho em ambiente hospitalar, este estudo teve o objetivo de apresentar a casuística de alterações bucais, procedimentos odontológicos e absenteísmo dos funcionários em um serviço de medicina do trabalho de um hospital de grande porte.

Descrição do caso

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. O levantamento retrospectivo do período de 1995 a 2006 foi realizado no Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (HCISCMSP), no consultório de Odontologia do Trabalho do Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT). Esta instituição tem aproximadamente 8.000 funcionários contratados e usuários do SESMT.

A coleta de dados foi realizada através dos registros de atendimento odontológico diário com fechamento mensal e anual dos funcionários, onde foram avaliados: exames periódicos, exames admissionais, atestados concedidos e tratamentos odontológicos realizados. Os dados foram compilados em estatística mensal e anual. As consultas odontológicas foram divididas em: exame pré-admissional (9.120 exames), exame periódico (2.915 exames), e consultas convencionais por queixas bucais (12.021 consultas), sendo um total de 24.056 consultas (Fig. 1).

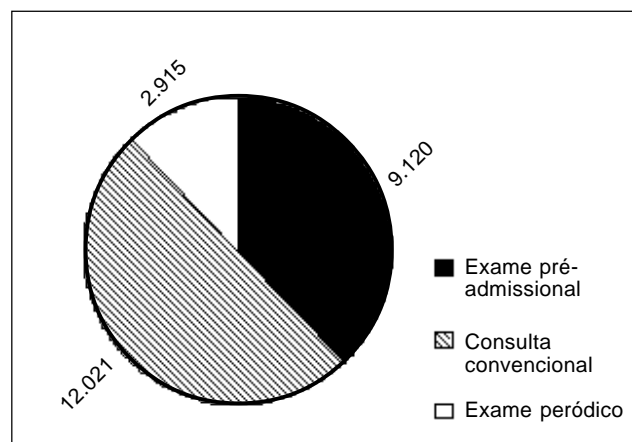


Fig. 1. Casuística do tipo de consulta odontológica realizada no SESMT/HCISCMSP no período de 1995 a 2006.

Com relação aos procedimentos odontológicos realizados, foram divididos em (Fig. 2):

- Procedimentos emergenciais por dor aguda pulpar (endodontia), abscessos dento-alveolares de origem dental e periodontal, fraturas ou traumas por próteses e aparelhos ortodônticos;

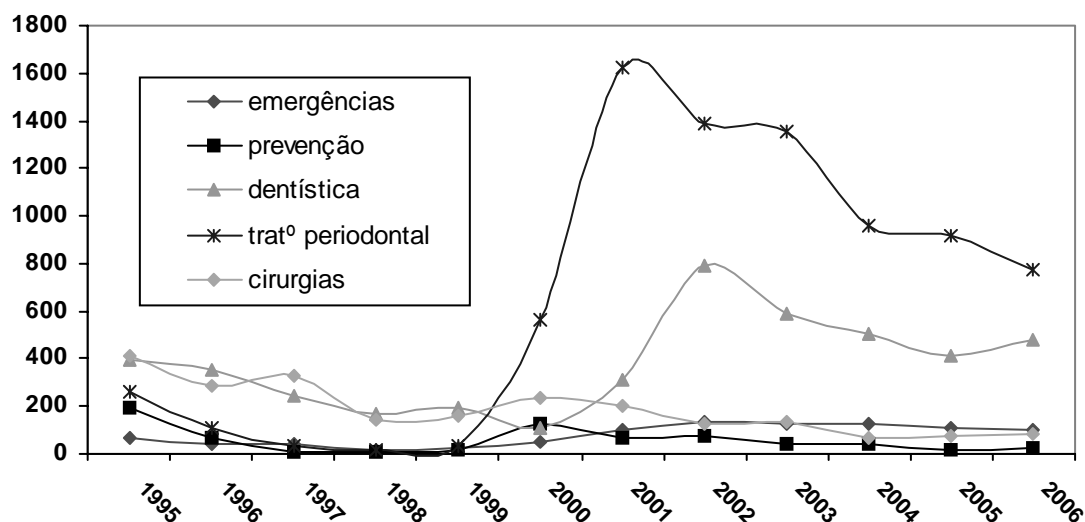


Fig. 2. Procedimentos odontológicos realizados no SESMT/HCISCMSMSP entre 1995 e 2006: procedimentos emergenciais, prevenção, dentística, tratamento periodontal e cirurgias.

- Ações preventivas: controle de placa bacteriana e fluoroterapia;
- Dentisteria: procedimentos restauradores dentais;
- Tratamento periodontal: sessões de raspagem e alisamento corono-radicular e curetagens subgingivais;
- Cirurgia oral: exodontias, biópsias e outras cirurgias de tecidos moles.

Outro dado coletado foi relacionado ao absenteísmo de funcionários no período, compreendendo os atestados fornecidos pelo consultório odontológico do SESMT e as trocas de atestados externos avaliados pelos cirurgiões-dentistas do SESMT (Tabela 1). Neste item foi avaliado somente se houve ou não afastamento do trabalho, mas não foi avaliada a quantidade de dias de afastamento concedida aos funcionários.

Tabela 1. Quantidade de atestados fornecidos pela equipe de Odontologia do SESMT e trocas de atestados externos avaliados pelo SESMT.

Ano	Atestados do SESMT	Troca de atestados	Total
1995	170	177	347
1996	125	204	329
1997	114	150	264
1998	122	113	235
1999	173	11	184
2000	175	14	189
2001	178	09	187
2002	96	21	117
2003	117	21	138
2004	135	08	143
2005	102	13	115
2006	99	07	106
Total	1606	748	2354

Discussão

O entendimento da saúde do trabalhador de uma forma global exige a abordagem da saúde bucal junto ao grupo de profissionais envolvidos na área de Medicina do Trabalho. A Odontologia do Trabalho, uma especialidade mais recente da Odontologia, tem importância em empresas quanto a assistência em casos de acidentes de trabalho, riscos profissionais que envolvam a saúde bucal e mecanismos de prevenção de doenças da boca que possam interferir na saúde geral do trabalhador e levar a prejuízo no desempenho de suas funções.

A Odontologia do Trabalho em instituições de saúde, como hospitais, tem preocupações que envolvam tanto a saúde do trabalhador quanto as repercussões de seus problemas bucais relacionados com o desempenho profissional e no controle de infecção hospitalar. As condições de doença bucal que provoquem dor, irritação ou qualquer outro tipo de desconforto podem levar a uma redução da concentração do trabalhador, o que pode induzir a erros graves e eventualmente fatais no atendimento aos pacientes hospitalizados. A preocupação com quadros infecciosos bucais em funcionários de hospitais se deve à possibilidade de que estes levem infecções aos pacientes internados, de forma direta ou indireta. Além disso, o trabalhador também pode ser infectado por algum paciente ou material infectado.

Com relação ao absenteísmo decorrente de problemas bucais, as preocupações se voltam para a redução do quadro de funcionários atuante nas unidades do hospital, o que acarreta prejuízo na qualidade do atendimento além de sobrecarregar aqueles que estão escalados para o serviço no respectivo período.

De acordo com os dados obtidos neste estudo, observou-se um grande número de exames pré-admissionais (9.120) e de consultas convencionais (12.021) quando comparados à

quantidade de exames periódicos (2.915). Estes dados sugerem que na instituição avaliada existe uma rotatividade alta no quadro de funcionários, o que exige do cirurgião-dentista do trabalho maior rigor na avaliação pré-admissional em relação a condições de infecção bucal, estética e outras doenças que tenham origem na boca e possam ter repercussões sistêmicas. No serviço avaliado observou-se que os critérios adotados para a avaliação bucal e a liberação do candidato para o desempenho de suas funções podem interferir na quantidade de atendimentos emergenciais e o número de afastamentos. A menor casuística observada nos exames periódicos está relacionada à necessidade de melhoria na interação entre cirurgião-dentista do trabalho e médico do trabalho, ampliando as medidas de prevenção de doenças da boca, bem como à conscientização do trabalhador quanto à importância da saúde bucal. Houve uma estabilidade na quantidade de procedimentos emergenciais durante o período avaliado, o que sugere que a avaliação pré-admissional rigorosa aliada ao exame periódico tenham mantido estes índices.

A maior casuística ocorreu nos procedimentos de remoção de focos de infecção bucal através de procedimentos de tratamento periodontal, dentística e cirurgia oral menor. Yanelli et al. (3) e Fishwick et al. (4) relacionaram o absenteísmo em hospitais com infecções bucais e de trato respiratório superior. No presente trabalho os procedimentos

de remoção de focos infecciosos bucais realizados pela equipe de Odontologia do Trabalho mostraram baixos índices de afastamentos e de atendimentos emergenciais. A partir do ano de 2001 houve aumento da quantidade de atendimentos na área de dentística, o que coincidiu com a aquisição de dispositivos de infra-estrutura mais adequados para a realização destes procedimentos. É importante ressaltar que os tratamentos clínicos odontológicos realizados somente atingiram uma faixa de funcionários com menor renda, os quais foram beneficiados com o tratamento odontológico a critério da instituição. Os demais trabalhadores foram orientados e encaminhados para tratamento clínico externo à instituição.

No SESMT onde foi realizado este trabalho houve mudanças nos critérios de troca de atestado a partir de 1999. Anteriormente a este período todos os atestados externos eram trocados no serviço, independente da quantidade de dias de afastamento. A partir de 1999 somente atestados com mais de 3 dias de afastamento passaram a ser trocados no serviço. Estas mudanças justificam a redução na quantidade de trocas de atestados visualizadas na Tabela 1.

Conclui-se que a Odontologia do Trabalho em ambiente hospitalar tem função relevante na prevenção, diagnóstico e terapêutica de alterações bucais que venham a interferir na qualidade de vida do trabalhador, índices de absenteísmo e na sua produtividade para a empresa.

Referências

1. Peres AS, Olympio KP, Cunha LS, Bardal PA. Odontologia do Trabalho e Sistema Único de Saúde – uma reflexão. *Rev ABENO* 2004;1:38-41.
2. Medeiros EPG. Conceito de Odontologia do Trabalho. *O Incisivo* 1966;5:22-4.
3. Yanelli B, Gurevich I, Richardson J, Gianelli B, Cunha BA. Significance of fever in hospital employees. *Am J Infect Control* 1990;18:93-8.
4. Fischwick MR, Ashley FP, Wilson RF. Can a workplace preventive programme affect periodontal health? *Br Dent J* 1998;184:290-3.
5. Ziegler E, Roth C, Wreghitt T. Prevalence of measles susceptibility among health care workers in a UK hospital. Does the UK need introduce a measles policy for its health care workers? *Occup Med (Lond)* 2003;53:398-402.
6. Mello AC. Presença importante: Investimento na saúde bucal dos trabalhadores garante melhoria na sua qualidade de vida. *Revista Proteção* 2007;187:103-5.